

Arnaldo Ourique

DA REGIÃO, O FUTURO PRESIDENTE

OPINIÃO//PÁG. 8



Alexandra Manes

O PÓS-TRUMP

OPINIÃO//PÁG. 8



Luís Soares Almeida

TERRORISMO INCENDIÁRIO

OPINIÃO//PÁG. 16

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Sexta-feira, 20 de Setembro de 2024 | Ano 155 | N.º 43.485

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

PROCURA POR QUARTOS PARA ARRENDAR DISPARA EM PONTA DELGADA

REGIONAL//PÁG. 2

REPÚBLICA AINDA NÃO PAGOU "UM CÊNTIMO" DA AJUDA QUE PROMETEU AO HDES

REGIONAL//PÁG. 2

VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE E COVID-19 ARRANCA HOJE NOS AÇORES

REGIONAL//PÁG. 4

HOSPITAL DA CUF JÁ REALIZOU MAIS DE 75 MIL CONSULTAS E 2.200 CIRURGIAS

REGIONAL//PÁG. 4



JOVENS AÇORIANOS JÁ PODEM RECEBER CHEQUE DE 100 EUROS PARA COMPRAR LIVROS

REGIONAL//PÁG. 3

PUB





Faial critica reforço de rotas políticas da SATA na Terceira e ameaça com manifestação

REGIONAL//PÁG. 3

PUB





SANTO ANTÓNIO - PDL
160
TERRENO / REF. 093240358 €80.000



SÃO JOSÉ - PDL
3 3 N/D 198 116
MORADIA / REF. 093240247 €315.000



LOMBA DE SÃO PEDRO - RBG
3 2 1 216 733
MORADIA / REF. 093230587 €324.000



SANTO ANTÓNIO DO NORDESTINHO
2 1 N/D 216 733
MORADIA / REF. 093240242 €150.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179.
Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

Procura por quartos para arrendar dispara em Ponta Delgada

Ponta Delgada é das cidades do país onde a procura de quartos para arrendar é maior.

A plataforma Idealista dá conta que, com a dificuldade em encontrar uma habitação para arrendar a preços acessíveis, "muitas pessoas" estão a optar pelo arrendamento de quartos,

Em Ponta Delgada a procura disparou este ano, à semelhança de outras cidades do país.

Foi em Faro onde os anúncios de quartos para arrendar receberam mais contactos no segundo trimestre (52 interacções, em média).

Logo a seguir está o Porto e Aveiro, onde foram registados, em média, 33 contactos por cada anúncio de quartos para arrendar no idealista (e em cada cidade).

A lista de capitais de distrito portuguesas com maior procura de quartos para arrendar segue com Viana do Castelo (31 contactos por anúncio), Funchal (29), Braga (26), Bragança (25), Ponta Delgada (24), Setúbal (24), Santarém (24), Évora (23), Leiria (21) e Viseu (21).

Foi verificada, no entanto, uma descida de 24% do número de contactos por quarto anunciado entre o segundo trimestre do ano e o mesmo período do ano passado.

"Mas esta redução não indica necessariamente que haja menos pessoas interessadas em quartos para arrendar, mas sim que a procura está mais distribuída perante o aumento da oferta deste tipo de alojamento (subiu 57% no ano terminado em Junho, segundo o idealista)", refere uma nota da plataforma.

Procura de quartos para arrendar em Portugal

Número de contactos recebidos, em média, por cada anúncio
Diferença de contactos entre o 2º trimestre de 2024 e o período homólogo (%)

Capitais de distrito	Contactos 2T2023	Contactos 2T2024	Variação anual (%)
Funchal	7	29	349%
Bragança	9	25	185%
Guarda	8	18	115%
Setúbal	12	24	94%
Vila Real	8	15	91%
Évora	13	23	74%
Aveiro	21	33	59%
Faro	35	52	51%
Braga	21	26	23%
Viana do Castelo	26	31	17%
Leiria	18	21	17%
Portalegre	11	12	11%
Ponta Delgada	24	24	2%
Beja	18	18	-2%
Coimbra	17	14	-17%
Santarém	29	24	-18%
Viseu	27	21	-23%
Porto	53	33	-37%
Lisboa	30	19	-38%
Castelo Branco	26	15	-44%

Fonte: idealista/data • Descarregar estes dados • Incorporar • Descarregar imagem • Criado com Datawrapper

O que também salta à vista é que a média de contactos por anúncio de quartos para arrendar diminuiu em sete capitais de distrito nos últimos 12 meses terminados em Junho.

Castelo Branco foi a cidade onde média de contactos mais desceu, com menos 44% de interações recebidas. Seguem-se Lisboa (-38%), Porto (-37%), Viseu (-23%), Santarém (-18%), Coimbra (-17%) e Beja (-2%).

A lista de aumento de interações por quarto no mercado de arrendamento segue com Bragança (185%), Guarda (115%), Setúbal (94%), Vila Real (91%), Évora (74%), Aveiro (59%), Faro (51%), Braga (23%), Viana do Castelo (17%), Leiria (17%), Portalegre (11%) e Ponta Delgada (2%).

Os dados foram recolhidos e analisados pelo Idealista/Data, a Proptech do Idealista, que "fornece informações destinadas a profissionais para facilitar a tomada de decisões estratégicas, em Portugal, Espanha e Itália. O idealista/data utiliza todos os parâmetros da base de dados do Idealista em cada país, bem como outras fontes de dados públicas e privadas para oferecer serviços de avaliação, investimento, angariação e análise de mercado", conclui a plataforma.

Governo da República ainda não pagou "um cêntimo" da ajuda prometida para o HDES

O Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública, Duarte Freitas, disse que o Governo dos Açores ainda não recebeu "um único cêntimo" da República, na sequência do incêndio no Hospital do Divino Espírito Santo (HDES).

"Não temos ainda um único cêntimo de adiantamento do HDES", lamentou o governante durante uma audição na Comissão de Economia da Assembleia Regional, reunida em Ponta Delgada, acrescentando que o executivo açoriano já tem "despesa efetuada, e paga, que ultrapassa os 5 milhões de euros", só com despesas resultantes do incêndio, que ocorreu a 04 de maio.

Duarte Freitas diz que a região está a aguardar a primeira reunião do grupo de trabalho, criado entre a República e os Açores a propósito do incêndio na maior unidade de saúde do arquipélago, para exigir do executivo de Luís Montenegro as verbas prometidas pela solidariedade nacional.

"Foi finalmente publicado o normativo para a criação do grupo de trabalho entre o Governo da República e o Governo da região e a nossa expectativa é que, logo que



haja a primeira reunião deste grupo de trabalho, nós possamos reivindicar e exigir que o primeiro adiantamento possa vir", justificou Duarte Freitas.

O titular da pasta das Finanças nos Açores lembrou que também está por transferir cerca de 60 milhões de euros da República para ajudar a financiar a recuperação dos estragos provocados pelo furacão 'Lorenzo', que atravessou a região em outubro de 2019, provocando prejuízos em portos, estradas e moradias particulares.



"O não ter vindo dinheiro do Lorenzo, nem do HDES, obriga a que fiquemos numa situação de tesouraria mais difícil", admitiu o governante, acrescentando que o impacto da ausência destes valores nas contas públicas regionais, bem como da diminuição das verbas previstas, na sequência das alterações do IRS, "ronda os 100 milhões de euros".

Duarte Freitas, que foi ouvido pelos deputados a propósito do quadro plurianual de programação orçamental da região para o período entre 2025 e 2028, destacou, por outro lado, o esforço que o executivo açoriano, liderado pelo social-democrata José Manuel Bolieiro, tem feito no sentido de reduzir o crónico subfinanciamento do Serviço Regional de Saúde.

"Estamos a fazer um esforço acentuado nesse sentido", lembrou o secretário regional das Finanças, admitindo que os setores da Saúde e da Educação continuam a ter um impacto "muito significativo" no orçamento regional.

Jovens dos Açores já podem beneficiar de um cheque de 100 euros para comprar livros

Os primeiros 50 "Cheques-Livro", no âmbito do pacote "+Jovem", foram ontem emitidos pela Secretaria Regional da Juventude, Habitação e Emprego, através da Direção Regional da Juventude, anunciou Maria João Carreiro.

Segundo a Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, desde que arrancou o período de candidaturas, a 2 de Setembro, já foram apresentadas 227 candidaturas, o que representa um "sinal inequívoco de que esta medida interessa aos jovens açorianos".

A titular da pasta da Juventude falava em Ponta Delgada, no "Encontro das Letras e Jovens no Jardim", durante o qual foi feita a entrega simbólica do "Cheque-Livro" a uma dezena de jovens que já podem beneficiar de 100 euros para a aquisição de livros físicos.

"O 'Cheque-Livro' é uma medida inédita na Região, tal como é inédito o pacote '+Jovem'", frisou, para explicar que o objetivo desta medida é "estimular os jovens para o reforço do seu portfólio de competências e conhecimentos", através da leitura e dos livros, "para que possam entrar na vida ativa e no mercado de trabalho com segurança e confiança".

Podem candidatar-se ao "Cheque-Livro" os jovens residentes nos Açores que apresentem a sua candidatura até 60 dias após atingirem a maioridade, ou seja, 18 anos.

As candidaturas decorrem em período aberto no Portal da Juventude em juventude.azores.gov.pt.

Os jovens que nasceram em 2006 e que tenham feito 18 anos de idade até 19 de Agosto, dia em que entrou em vigor o Regulamento desta nova medida, podem apresentar a sua candidatura também no Portal da Juventude até ao próximo dia 31 de Outubro.

O "Cheque-Livro" tem um caráter pessoal e intransmissível, tendo a validade de 1 ano.

O "Cheque-Livro", em formato digital, é atribuído ao jovem e o montante do/s livro/s com ele adquirido/s é reembolsado pelo Governo dos Açores às livrarias, livreiros e estabelecimentos com atividade de venda de livros que adiram a esta medida através de protocolo de cooperação.

Na próxima semana, deverá ser publicada no Portal da Juventude a lista de livrarias, livreiros e estabelecimentos aderentes à medida e nos quais os jovens podem utilizar o "Cheque-Livro".

Maria João Carreiro adiantou que já foram apresentadas cinco candidaturas de livrarias e livreiros que estão em fase de análise para validação.



"O sucesso do "Cheque-Livro" depende, em larga medida, da adesão das livrarias, pelo que desafio as livrarias, livreiros e estabelecimentos que ainda não se candidataram a apresentar uma candidatura, aumentando, assim, a oferta de livros aos jovens", disse.

O "Encontro das Letras e Jovens no Jardim", no qual participou o Diretor Regional da Juventude, Eládio Braga, decorre durante todo o dia de hoje com atividades como oficina de escrita criativa ou conversas com jovens autores, além da mostra de propostas bibliográficas da responsabilidade da Letras Lavadas, das Edições Araucária e do livreiro Santos Barbosa.

Grupo Aeroporto da Horta critica rotas políticas da SATA para a ilha Terceira

O Grupo aeroporto da Horta criticou ontem o reforço das rotas da SATA para a Terceira, "esquecendo as outras ilhas".

De acordo com o responsável daquele Grupo, o Governo Regional está a discriminar outras ilhas, ameaçando com a realização de uma manifestação na ilha para fazer ouvir os respectivos protesto".

"É preciso votar CDS para reforçar as rotas ou uma manifestação?", questiona o responsável, dizendo que "não estamos contra o reforço na Terceira, estamos é contra o critério, que esquece as outras".



Câmara do Comércio de Angra congratula-se

A Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) congratula-se pelo aumento das ligações aéreas para a ilha Terceira durante o próximo Inverno IATA 2024/2025, "um passo que consideramos crucial para o fortalecimento das acessibilidades à ilha, para a mobilidade dos terceirenses e para a robustez económica das empresas", lê-se em nota enviada ao nosso jornal.

Segundo a CCAH, o reforço dos voos internacionais com a nova ligação semanal entre a Terceira e a cidade de Nova Iorque e a ligação entre a Terceira e Boston, operadas pela SATA, reforçam não só os laços com a diáspora, como constituem oportunidades para a projeção turística da ilha e do Grupo Central.

A Direção da CCAH expressa ainda satisfação pelo facto da SATA, em relação à operação doméstica, ter reforçado a oferta com mais um voo semanal entre a Terceira e Lisboa e dois voos semanais entre a Terceira e o Porto.

Por outro lado, a CCAH entende como muito positivo que um avião da TAP pernoite no Aeroporto das Lajes três vezes por semana, o que resulta numa oferta total de 10 voos semanais. Trata-se, segundo os empresários, de uma decisão extraordinária para a conetividade da ilha com exterior, beneficiando residentes, turistas e comerciantes.

Este aumento de ligações aéreas para o próximo Inverno representa, de acordo com a CCAH, uma maior previsibilidade e flexibilidade em termos de voos, permitindo, assim, uma resposta mais eficaz às necessidades dos terceirenses, que pareciam abandonados à sua sorte em matéria de mobilidade.

A CCAH salienta também que esta melhoria nas ligações aéreas terá um impacto significativo na economia local, mitigando os efeitos da sazonalidade e proporcionando a possibilidade de atrair mais visitantes durante a época baixa.

Por último, a CCAH reconhece que a capacidade de negociação demonstrada pelas companhias aéreas e a proatividade do Vice-Presidente do Governo, que tutela o Aeroporto das Lajes, foram determinantes para alcançar este reforço de voos para a ilha Terceira.

PSD da Terceira enaltece reforço e critica PS

O PSD/Terceira considerou que o setor do Turismo na Terceira vive um "momento histórico", registando recordes de dormidas e receitas, o que desmente "o pessimismo constante do Partido Socialista".

"Os números não enganam: a Terceira nunca registou tantas dormidas, tantos passageiros e tão elevado volume de receitas. O Turismo na Terceira vive um momento histórico, o que desmente o pessimismo constante do Partido Socialista", afirmou Paulo Gomes, da Comissão Política de Ilha da Terceira do PSD/Açores.

O dirigente social-democrata falava numa conferência de imprensa conjunta com a estrutura de ilha do CDS-PP sobre a atividade turística e as ligações aéreas na Ilha Terceira.

Paulo Gomes realçou que as estatísticas do setor demonstram que "2023 foi o melhor ano de sempre para o Turismo na ilha Terceira e 2024 caminha para ultrapassar os números do ano passado".

A título de exemplo, o dirigente social-democrata apontou a evolução favorável da receita do setor do Turismo na ilha Terceira que, "só nos primeiros sete meses deste ano, já faturou quase 12 milhões de euros, praticamente tanto como em todo o ano de 2019, no final da governação socialista".

De acordo com Paulo Gomes, outro dado "que desmente o pessimismo constante do PS é a comparação entre os meses de Junho e Julho de 2024, relativamente ao período homólogo de 2019".

"Este ano, neste período, o turismo na ilha Terceira faturou o dobro de 2019", sublinhou.

O dirigente do PSD/Terceira destacou que "estes são os resultados do esforço dos empresários e trabalhadores terceirenses do setor turístico, bem como o fruto da estratégia acertada do Governo da Coligação PSD/CDS/PPM".

Pese embora o facto de se registarem números recorde no setor e do aumento das ligações aéreas com o exterior no próximo inverno, "o Partido Socialista teima em puxar a Terceira para baixo", lamentou.

"O PS pode ter mudado de liderança, mas continua prisioneiro do seu pessimismo constante e incapaz de apresentar soluções para a ilha Terceira e para os Açores", considerou.

Paulo Gomes salientou ainda o "planeamento atempado que o Governo dos Açores tem realizado em prol da ilha", nomeadamente no que diz respeito ao próximo 'Inverno IATA'.

Recorde-se que a ilha Terceira terá uma nova ligação com Nova Iorque, seis ligações semanais com o Porto, 19 ligações com Lisboa, para além da ligação a Boston.

Hospital da CUF já realizou mais de 75 mil consultas e 2.200 cirurgias

O projeto do Hospital CUF Açores foi apresentado à comunidade da Região Autónoma dos Açores há um ano.

De lá para cá, a CUF diz que tem vindo a colocar em prática o compromisso que assumiu aquando da sua chegada ao Arquipélago dos Açores: colocar ao serviço dos açorianos uma rede de cuidados de saúde com quase 80 anos de experiência na prestação de cuidados de saúde, e, simultaneamente, reforçar a oferta de cuidados diferenciados e de qualidade na região. Em paralelo, a CUF colocou-se igualmente ao serviço da comunidade, como parceiro social e económico.

"Desde a apresentação do seu projeto, em Setembro de 2023, o Hospital CUF Açores tem vindo a consolidar o seu compromisso com a população da Região dos Açores. Comprometido com o aumento da acessibilidade aos cuidados de saúde, o Hospital CUF Açores reforçou equipas clínicas, disponibilizou novas áreas de cuidados, e alargou horários de consultas, entre outras medidas que permitiram dar uma resposta ajustada às necessidades da população", revela o Hospital.

Em resultado das medidas implementadas, o Hospital CUF Açores realizou mais de 75 mil consultas, mais de 47 mil exames de imagiologia, mais de 2200 cirurgias e cerca de 22 mil episódios de Atendimento Permanente (urgência).

Com 43 especialidades disponíveis, médicas e técnicas, esta unidade hospitalar da rede CUF dispõe de profissionais de saúde altamente diferenciados, equipamentos médicos de vanguarda, que permitem uma resposta especializada, através de abordagens inovadoras e multidisciplinares, tanto nas perspetivas do diagnóstico e prevenção, como do tratamento médico e cirúrgico.

A resposta dada à população açoriana é garantida por uma equipa de mais de 550 profissionais, todos comprometidos com a excelência dos cuidados de saúde, aliado à competência técnica e à qualidade dos cuidados prestados, garante o Hospital da CUF.



De acordo com a Diretora Clínica do Hospital CUF Açores, Isabel Cássio, "ao longo deste ano desafiante, os profissionais do hospital demonstraram um extraordinário esforço e dedicação, e conseguiram garantir uma resposta eficaz às necessidades da população, apesar dos desafios que se colocaram, a equipa destacou-se pela capacidade de adaptação e compromisso com os doentes e com a excelência nos cuidados de saúde".

Hospital parceiro dos Açores

O ano ficou, naturalmente, marcado pelo incêndio que devastou o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), exigindo uma resposta rápida e coordenada da equipa do Hospital CUF Açores com as entidades oficiais.

A CUF, através do Hospital CUF Açores, diz que esteve desde o primeiro momento, e de forma proativa, a contribuir para a resposta às necessidades de saúde da população de São Miguel, numa estreita articulação com o HDES, a Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel (USISM) e a Secretaria Regional da Saúde e da Segurança Social dos Açores.

"Desde o primeiro momento o Hospital CUF Açores conseguiu responder de uma forma eficaz, dentro de um contexto de enormes desafios para todas as equipas, colocando ao serviço dos que necessitavam de cuidados de saúde as soluções e respostas mais ajustadas", recorda a Diretora Clínica.

O Hospital CUF Açores acolheu, e ainda acolhe, equipas do HDES nas suas instalações, e disponibilizou espaços e serviços para a manutenção dos cuidados de saúde à população.

Unidade pioneira nos Açores

A criação da primeira Unidade de Hospitalização Domiciliária da Região Autónoma dos Açores, é um dos exemplos do projeto do Hospital CUF Açores que pretende gerar valor e oferecer novos serviços à região, contribuindo para o seu desenvolvimento.

Em Setembro de 2023, a CUF implementou nos Açores esta unidade, pioneira no arquipélago, que permite o internamento no conforto de casa do doente, com prestação de cuidados, rigor e segurança clínica idênticos ao internamento convencional, estando, de momento, disponível na ilha de São Miguel.

A Unidade de Hospitalização Domiciliária do Hospital CUF Açores, composta por uma equipa de médicos e enfermeiros, acompanha as necessidades do internamento 24 horas por dia, 7 dias por semana, para além de assegurar visitas diárias.

O objetivo é o de garantir cuidados hospitalares em casa, associados a um aumento do conforto, bem-estar e satisfação dos doentes durante o processo agudo da doença ou durante a agudização da doença crónica de que padece.

Envolvimento com a comunidade

Em parceria com a Fundação Manuel Violante, a CUF apoia, através do programa Miles, instituições sociais da ilha de São Miguel - Casa do Povo Água de Pau; Mãe de Deus - Associação de Solidariedade Social; Kairós - Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária; e a Norte Crescente - ADL; para aquisição de novas competências em gestão, o que lhes permitirá ampliar a sua atuação em benefício da população. Paralelamente, e para reforçar a importância de contribuir para as comunidades onde a CUF está inserida e para promover impactos ambientais positivos, no próximo dia 24 de Setembro, o Hospital CUF Açores, vai realizar uma ação de voluntariado corporativo ambiental, no Praia do Pópulo, em parceria com a SPEA - Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, conclui nota do Hospital da CUF enviada ao nosso jornal.

Vacinação contra a gripe e Covid-19 arranca hoje nos Açores

Os Açores dispõem, a partir de hoje, de mais de 33 mil vacinas para a vacinação contra gripe e outras cerca de 35 mil para a Covid-19.

A partir de hoje, Hospitais, centros de Saúde e Farmácias da região estarão em condições de começar a vacinar, sendo que o grupo acima dos 60 anos de idade tem prioridade na vacinação e é gratuita.

Os interessados poderão dirigir-se aos seus centros de saúde e farmácias.

Também a campanha de vacinação sazonal outono-inverno 2024-2025 no país começa na hoje com quase cinco milhões de vacinas contra a gripe e a Covid-19 disponíveis.

Segundo a Direção-Geral da Saúde (DGS) "foram adquiridos 2,1 milhões de vacinas contra a Covid-19 (Portugal continental e Regiões Autónomas) e 2,5 milhões de vacinas contra a gripe para Portugal Continental (2,1 milhões dose padrão e 360 mil vacinas de dose elevada)".

A DGS anunciou, sem indicar o valor do investimento, que foram "adquiridas vacinas contra a gripe e contra a Covid-19 em número suficiente para todos os elegíveis que demonstrem interesse em se vacinar", nas unidades de saúde do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e nas farmácias. Este ano, a vacinação contra a gripe com dose reforçada é alargada às pessoas com 85 ou mais anos de idade, para além das pessoas residentes em lares de idosos, similares e rede nacional de cuidados continuados integrados (RNCCI). Em declarações em 10 de Setembro, a diretora-geral da Saúde, Rita Sá Machado, recordou que as pessoas com mais de 84 anos vão ser vacinadas apenas "em regime de centro de saúde". "Aquilo que estamos a ver é tentar minimizar idas da população aos centros de saúde. O que isso significa? Alguém com 85 ou mais anos (...) têm as suas consultas de rotina. Queremos aproveitar esse momento (...) para ser o momento da vacinação", afirmou.

Nas normas relativas à campanha, que definem os grupos elegíveis, as vacinas a utilizar, os esquemas vacinais e os procedimentos técnicos associados à vacinação, a DGS indica que a vacinação contra a gripe com dose reforçada "decorrerá nos centros de saúde, permitindo agilizar toda a sua logística". Nas unidades de saúde do SNS, a vacinação é recomendada e gratuita para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, profissionais e utentes/residentes em lares, similares e RNCCI e pessoas com patologias de risco.

Há 19.200 trabalhadores na administração pública regional

Decorreu, no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada, a terceira reunião do Conselho Consultivo da Administração Pública desde a sua reativação, onde foi discutida e decidida a criação de um grupo de trabalho para a implementação do projeto piloto da semana de trabalho de quatro dias e teletrabalho na Administração Pública Regional.



"Estamos a cumprir, já em 2025, com os objetivos preconizados no Programa do XIV Governo dos Açores naquilo que é a conciliação da vida profissional com a vida pessoal e familiar", sublinha Duarte Freitas, Secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública.

Foi também criado um grupo de trabalho para o estudo e planeamento do rejuvenescimento da Administração Pública Regional.

Segundo o governante, "dos 19.200 trabalhadores distribuídos entre a administração direta, indireta e os três hospitais da Região, até 2030, 5.828 trabalhadores alcançarão ou ultrapassarão os 66 anos de idade, representando 30% do total de força de trabalho ativa".

Sublinhe-se ainda que, até àquela data, cerca de 9.000 trabalhadores terão 60 ou mais anos, correspondendo a 48% do universo total.

Para o Secretário Regional lembrou as suas palavras aquando da discussão do Plano e Orçamento para o ano de 2024.

"A contenção da dimensão do funcionalismo publico tem de ser balanceada com a reposição dos trabalhadores para manter a qualidade e a continuidade dos serviços públicos. Mas este é um equilíbrio que não se consegue sem planeamento e estratégia", vincou Duarte Freitas.

Por último, o Conselho Consultivo da Administração Pública Regional analisou a revisão do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores da Administração Pública Regional – SIADAPRA.

Para o Governo dos Açores, esta sexta alteração ao Decreto Legislativo Regional é necessária de forma a garantir o alinhamento com outras medidas legislativa recentes, impulsionar a valorização das carreiras dos trabalhadores da Administração Pública no processo de avaliação em curso, relativo ao biénio de 2023/2024 e permitir a distribuição de menções de avaliação de acordo com o efetivo desempenho e mérito dos trabalhadores, favorecendo a valorização das suas carreiras.

Pretende-se a anualização da avaliação dos trabalhadores, a redefinição das menções de avaliação e a manutenção da majoração dos dias de direto de férias.

O Conselho Consultivo é composto por representantes do Governo dos Açores, da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, da Associação Nacional de Freguesias, do Conselho Economico e Social dos Açores e sindicatos da Administração Pública, conclui nota do governo dos Açores.

Eurodeputado Paulo N. Cabral pede flexibilização do Fundo de Solidariedade



O eurodeputado Paulo do Nascimento Cabral defendeu ontem na sessão plenária em Estrasburgo a necessidade de se "flexibilizar a utilização, e aumentar a dotação do Fundo de Solidariedade da União Europeia".

Paulo do Nascimento Cabral solidarizou-se com as vítimas dos incêndios em Portugal expressando o "pesar para com todas as famílias enlutadas e comunidades afetadas pelos devastadores fogos que assolam Portugal", deixando uma palavra de "reconhecimento pelo trabalho incansável e até heróico dos nossos bombeiros e operacionais".

Na sua intervenção, Paulo do Nascimento Cabral manifestou também a sua solidariedade para com as "vítimas das cheias que afetam a Europa Central e de Leste", solicitando "respostas rápidas e financiamento adequado por parte da União Europeia".

O eurodeputado açoriano acrescentou ainda que a revisão do mecanismo de ativação do Fundo de Solidariedade é fundamental, pois situações como o incêndio no HDES nos Açores, os incêndios na Madeira e em Portugal Continental, e as cheias em diversos Estados-Membros não são possíveis de lhes serem negadas ajudas, ou em caso afirmativo, com valores insuficientes e com grande atraso, conclui nota do gabinete do eurodeputado açoriano.

Empresários da Terceira exigem celeridade no estudo sobre transportes marítimos

A Direção da Câmara do Comércio de Angra do Heroísmo (CCAH) expressou, "de forma inequívoca e urgente, a sua inquietação face à excessiva morosidade na apresentação das conclusões definitivas sobre o Estudo sobre o Transporte Marítimo de Mercadorias, um tema que, há quase um ano, permanece sem respostas concretas e que gera uma crescente incerteza no tecido económico regional".



"A 20 de Setembro de 2023, recebemos uma cópia do referido Estudo, gesto que consideramos positivo. Porém, no dia anterior, a comunicação sobre a entrega deste estudo à Comissão Especializada Independente aumentou a expectativa, embora, passado um ano, os resultados continuam sem ser divulgados. É inaceitável que um assunto de tamanha importância para o desenvolvimento económico dos Açores, que carece de um modelo de transporte marítimo eficaz, ainda esteja por definir", afirmam os empresários terceirenses.

A CCAH considera que "a atual ineficácia do modelo de transporte marítimo de mercadorias está a ter um impacto direto e negativo na economia açoriana, em particular na da ilha Terceira, afetando severamente a atividade empresarial e, em última análise, a sustentabilidade das empresas e a qualidade de vida dos cidadãos. Esta situação não pode continuar. Alterar o modelo de transporte em vigor não é apenas uma necessidade, é uma urgência".

"Exigimos, por isso, à Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas que as conclusões da Comissão Especializada Independente sejam tornadas públicas o mais rápido possível para se gerar o necessário debate público em torno desta matéria", acrescenta.

"Não nos conformamos com inação, apatia e falta de transparência. Pretendemos, sim, que haja um sólido e sério compromisso de todos os agentes envolvidos com o futuro do transporte marítimo de mercadorias nos Açores", conclui.

PAN questiona problemas nos Passes Sociais

O PAN/Açores revelou que remeteu, pela terceira vez no espaço de um ano, um requerimento ao Governo Regional a solicitar explicações sobre as irregularidades que obstam à aquisição de Passes Sociais Gratuitos por parte dos passageiros, sobretudo na ilha do Pico.

O partido tomou conhecimento, por intermédio de novas denúncias de utilizadores dos transportes públicos coletivos, de que estão a ser impostos entraves no processo de venda e atribuição de Passes Sociais Gratuitos, sobretudo por algumas empresas prestadoras do serviço regular de transporte público, causando transtorno aos passageiros, que acabam por renunciar ao processo.



"A medida, introduzida pelo partido no Orçamento Regional para 2023, tem vindo a ser alvo de reiteradas anomalias na sua atribuição, fruto dos reajustes do Executivo – conforme assumido pelo próprio em resposta ao último requerimento do partido sobre esta matéria", afirma o PAN, que "crê que os reajustes do Executivo podem estar a confundir os operadores e a prejudicar os utilizadores deste tipo de transporte".

O PAN/Açores recorda que esta é uma iniciativa que congrega os coeficientes social e ambiental, enquanto mecanismo de alívio orçamental para as famílias mais fragilizadas, bem como promotor da mobilidade sustentável, que colhe maior relevância numa altura em que se assinala a Semana Europeia da Mobilidade.

"A displicência deste Governo, no que respeita à mobilidade dos açorianos, é grave. Um verdadeiro retrocesso nos transportes públicos da Região com impacto na vida das pessoas, descurando a aposta na mobilidade sustentável e o seu importante contributo para o combate à crise climática. É uma situação inaceitável, que se arrasta há um ano", afirmou o porta-voz do PAN/Açores e deputado Pedro Neves.

Chega questiona obras no porto de Santa Maria

O Grupo Parlamentar do Chega questionou o Governo Regional acerca das obras no porto comercial de Santa Maria e sobre as alterações ao projecto, que reduziu o investimento de 26 milhões para 21 milhões de euros.

Num requerimento enviado à Assembleia Legislativa Regional, os deputados do Chega pretendem saber porque razão foi reduzido o investimento na obra de requalificação e reabilitação do porto comercial de Santa Maria, que também viu diminuída a dimensão do cais acostável.

Os parlamentares questionam se um maior cais acostável, "não permitiria melhorar as condições de operacionalidade do porto", tão reivindicadas por empresários que querem escoar os seus produtos.

No documento, o Chega questiona também se as obras de requalificação e reabilitação do porto comercial da ilha não iria permitir "uma maior rotatividade e regularidade do abastecimento à ilha", que tem sido uma preocupação de todos os Marienses.

Os deputados querem saber quando estarão terminadas as obras naquela infra-estrutura portuária e quantos barcos recebe semanalmente o porto, que viu a sua operação diminuída devido a danos causados pelo furacão Lorenzo e pela tempestade Efrain.



"Os Marienses têm-nos denunciado que é preciso maior rotatividade no porto comercial, quer para escoar os produtos locais – como a excelente meloa que deveria chegar a todas as ilhas – quer para terem mais rápido acesso a bens essenciais que só chegam à ilha de barco", refere o líder parlamentar do Chega, José Pacheco.

Para o parlamentar, tal como acontece em outras ilhas do Arquipélago, é necessária "uma maior regularidade dos transportes marítimos e, para isso, é preciso que o porto tenha uma maior zona acostável para poder receber navios de outras dimensões. É urgente que se comece a pensar numa verdadeira política de transportes marítimos que consiga dar resposta a todas as ilhas. E é bom que quando se façam obras, já se pense na operacionalidade futura", destacou.

PS acusa governo de abandonar turismo na Terceira

O PS Terceira denunciou a "inação e desinteresse" do Governo Regional do PSD/CDS-PP/PPM para com o desenvolvimento turístico da ilha, sobretudo durante o inverno IATA, numa situação que coloca em risco "a sustentabilidade das empresas e os investimentos realizados nos últimos anos no reforço da oferta turística da ilha".

Segundo Luís Leal, membro do Secretariado do PS/Terceira, a perda comparativa de importância da ilha no contexto do turismo regional, nomeadamente nas ligações aéreas internacionais de e para a ilha, tem sido uma preocupação manifestada pelos empresários locais, "e à qual o PS/Terceira naturalmente se associa".

"Esta realidade acentua-se profundamente na época baixa, tornando a sazonalidade muito longa e acentuada, de acordo com as empresas do setor", frisou o socialista, para lamentar a total ausência de estratégia do Governo Regional em matéria de ligações aéreas de e para a ilha, nomeadamente entre 27 de Outubro e 29 de Março, o denominado inverno IATA.

"A verdade é que este Governo Regional não tem acompanhado o esforço, a capacidade empreendedora e o investimento de imensos terceirenses, que apostaram no turismo, na hotelaria, restauração e animação turística, e que devido às reduzidas ligações aéreas na época baixa, enfrentam dificuldades em assegurar a rentabilidade desses investimentos e a estabilidade dos postos de trabalho ou remunerações atrativas ao longo de todo o ano", acrescentou.



"O atual Governo não consegue responder ao esforço das empresas terceirenses. Ao não aumentar proporcionalmente a oferta de voos internacionais, face ao que existia, por exemplo, ao início de 2020, cria dificuldades acrescidas a quem acreditou no futuro da ilha".

Em conferência de imprensa do PS/Terceira, Luís Leal lamentou, ainda, que no próximo Inverno IATA, a SATA tenha anunciado mais ligações diretas entre a cidade do Porto e os Estados Unidos e Canadá do que para a ilha Terceira: "Ou seja, para o Governo Regional é mais importante assegurar ligações promovendo os fluxos turísticos do Porto e do Norte do país do que para a ilha Terceira".

"É lamentável que, mais uma vez, a Terceira seja deixada para trás, uma vez que estão a ser anunciadas de forma sistemática a abertura de novas rotas no inverno IATA, para outros destinos dentro e fora da Região, tais como Faro, Funchal, Milão, Montreal, Paris, entre outras", referiu Luís Leal.

CDS elogia aposta no turismo e reforço de rotas na Terceira

A Comissão Política de Ilha da Terceira do CDS-PP expressou "grande satisfação com o aumento das ligações aéreas para a Ilha Terceira durante o próximo inverno IATA 2024/2025. Este aumento é fruto dos esforços negociais entre a TAP, o Grupo SATA e o Aeroporto das Lajes, sob a tutela da Vice-Presidência do Governo".

Em comunicado, o CDS diz que "a SATA reforçará as suas ligações ao Porto e a destinos internacionais, nomeadamente aos Estados Unidos da América. Em particular, serão criadas duas novas ligações à terça-feira entre Porto, Terceira e Boston, e ao sábado entre Porto, Terceira e Nova Iorque (JFK). Este esforço reflete a diversificação das rotas da SATA, reforçando o serviço ao Grupo Central e, especialmente, à Ilha Terceira".

"É importante lembrar que a primeira ligação entre a Terceira e o Porto foi proposta pelo deputado e líder parlamentar do CDS-PP, Artur Lima, ainda durante o governo do PS. Hoje, verificamos com satisfação o crescimento desta rota, com 6 ligações semanais no inverno (4 da SATA e 2 da Ryanair), uma a mais do que no inverno anterior, e 9 no verão (7 da SATA e 2 da Ryanair), quatro a mais do que no Verão passado. Ficamos especialmente satisfeitos em ver que a SATA - Azores Airlines expande as suas operações na ilha Terceira", afirma.

"Outra novidade importante é que a TAP passará a deixar um avião a pernoitar no Aeroporto das Lajes três vezes por semana (às quintas, sextas e domingos), durante o próximo inverno IATA. Isso representa um aumento significativo nas ligações com Lisboa, que passam de 7 para 10 voos semanais, no inverno, melhorando assim a acessibilidade da Ilha Terceira", acrescenta a nota.



"Este aumento das ligações aéreas, realizado pelas nossas companhias aéreas nacionais, a SATA e a TAP, é motivo de grande orgulho para todos nós. Demonstra o compromisso em garantir melhores acessibilidades e novas oportunidades de desenvolvimento económico e social para o Grupo Central e em particular para a ilha Terceira. Vem ao encontro das necessidades reclamadas, mas é também um desafio para a hotelaria, restauração, transportes, nomeadamente táxis, e outros serviços", diz ainda.

"A Comissão Política de Ilha da Terceira do CDS-PP congratula-se com os resultados das negociações e reconhece o papel importante da TAP, SATA e do Aeroporto das Lajes, sob a tutela do Vice-Presidente Artur Lima, em melhorar a acessibilidade e o desenvolvimento da nossa ilha", conclui.









PUB





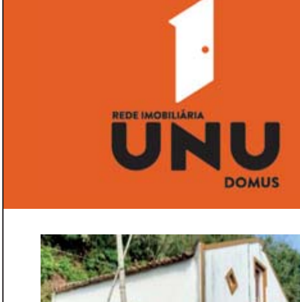
ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB









UNU.I.1292.18624
Moradia benfeitoria, na freguesia de Santo António (PDL) com vista mar - 36 m²
VENDA: **75.000€**



UNU.I.1289.18624
Apartamento T2, Ponta Delgada (Paim) – 117 m²
VENDA: **310.000€**





UNU.I.1288.18624
Moradia V4, São Roque – 108 m²
VENDA: **229.000€**



UNU.I.1287.18624
Moradia V3, em fase de Construção, Rosto do Cão, Livramento – 161m²
VENDA: **687.000€**



UNU.I.1277.18624
Apartamento T2, Conceição, Ribeira Grande – 102 m²
VENDA: **250.000€**

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB



6870 BAIXA DE PREÇO
São Brás. Moradia T4 a necessitar de obras totais.
84 720€

6871 BAIXA DE PREÇO
Moradia T3 e Armazém situados em terreno com 1665m2
109 740€

6860
Terreno Rústico com 3830 m2
Paim
450 000€



6868
Moradia T3 com Quintal
Fajã de Baixo
286 320€

6558
Residencial + 2 Apartamentos T2
Ribeira Grande
995 890€

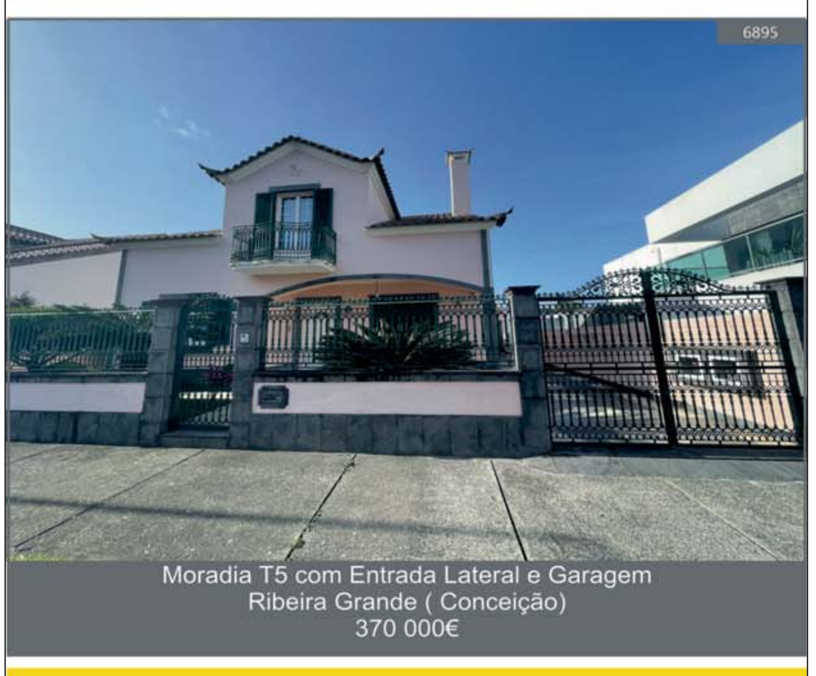


4534
São Pedro. Terreno para Construção de Moradia
109 900€

6823
Empreendimento Turístico.
Vila Franca do Campo
980 000€



6837
Ponta Garça. Moradia T2 com Espaço Comercial
79 000€



6895
Moradia T5 com Entrada Lateral e Garagem
Ribeira Grande (Conceição)
370 000€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgada@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB



PUB





Arnaldo Ourique

Da Região Autónoma, o futuro presidente

"A ideia de um Presidente da Região Autónoma foi apresentada ali por dois deputados eleitos pelos Açores na Assembleia da República, Joaquim Ponte e Mota Amaral."

Talvez a 1.ª vez que se ouviu falar num Presidente da Região Autónoma, ao nível político, foi em 2010 quando se deu início à 8.ª revisão da Constituição – a qual não chegou a concluir-se. Decorria o processo quando publicamos o livro "Oitava revisão...", e assim concluíamos que «***nenhum projeto da 8.ª Revisão da Constituição visualiza com cuidado a questão autonómica. Apresentam-se ideias, algumas interessantes, mas despojadas de explanação fundacional e sobretudo privadas de uma ideia organizada da matéria. Três ideias centrais sobre o sistema autonómico embora referentes apenas ao poder de assinar as leis regionais e fazer a sua fiscalização constitucional e sem uma única palavra sobre as milhentas capacidades políticas de administrativas do cargo: extinção do cargo de Representante da República com a transição de suas competências para o Presidente da República, ou para o Presidente do Parlamento Regional, ou para um novo cargo de Presidente da Região***». Essa conclusão foi como um pronúncio dos trabalhos parlamentares: a revisão não se concretizou.

A ideia de um Presidente da Região Autónoma foi apresentada ali por dois deputados eleitos pelos Açores na Assembleia da República, Joaquim Ponte e Mota Amaral. A sua ideia não tinha por base o melhoramento do sistema de governo; pelo contrário, visavam a linha de autonomia progressiva, afirmando que «*uma Autonomia com futuro impõe um diferente enquadramento constitucional das Autonomias, clarificando a forma do Estado, eliminando a figura do Representante da República e substituindo-o por um novo órgão de governo próprio – o Presidente da Região, eleito por sufrágio universal, direto e secreto – conferindo dignidade constitucional a princípios autonómicos fundamentais, consagrando a natureza dinâmica e de aprofundamento progressivo da Autonomia*». Apesar do valor da ideia, a sua justificação é, de algum modo, prejudicial para o melhoramento da autonomia: esta não quer apenas a progressividade política; esta quer e requer o melhoramento do sistema autonómico para oferecer melhores condições de vida aos insulares. O doc. é o Projeto 7/XI/2.ª; e analisamo-lo na antedita obra a páginas 56-73 e 109-129.

Nos últimos dias temos discutido bastante este assunto. Mas já o discutimos muito antes de 2010, e exaustivamente depois desse ano. Por isso, tudo quanto diga agora é quase uma repetição do que está em várias obras, todas acessíveis, na maioria dos casos, de forma gratuita. Temos repetido, pois, a necessidade real de um sistema de governo com três órgãos, dois atuais, a Assembleia Legislativa e o Governo Regional, e um novo a criar-se numa revisão constitucional, o Presidente da Região Autónoma. A nossa ideia não compreende nenhuma alteração da forma do Estado; pelo contrário, preconiza uma aproximação ao Estado porque a autonomia só faz sentido se estivermos consorciados com o Estado, por necessidade de contínuos aperfeiçoamentos da ordem jurídica para uma real dignificação das dificuldades dos insulares. A nossa ideia é melhorar o sistema de governo porque o atual é fraco e perigoso – e inconstitucional. É este ponto que vamos desenvolver agora, pressupondo que nos últimos dias compreendemos, todos, a necessidade real. Agora, vamos, do mesmo modo, clarificar (tantas vezes já o fizemos) que, além da necessidade real, é um imperativo constitucional. O sistema de governo é inconstitucional. Isso é um facto; não é penas apenas doutrina. Como?

A Constituição, CRP, institui: que a Região Autónoma (RA) possui autonomia política; que as leis de origem autonómico-parlamentares são iguais às leis parlamentares do Estado; que para isso possui dois órgãos de soberania política, um parlamento e um governo. Essa instituição implica, também pelas normas da CRP: que as leis do Estado, e até da União Europeia, podem ser alteradas ou adaptadas à RA; que a RA pode criar projetos políticos inteiramente originais no ordenamento jurídico, como também pode adaptar os nacionais e europeus; e que, nessa medida, os direitos fundamentais vigentes em Portugal para todos os portugueses podem ser moldados para melhor, ou para pior, na RA. E para isso a CRP ainda institui: que existe em cada RA um represente da República nomeado pelo Presidente da República; que esse representante-nomeado assina as leis regionais, mas não tem poder para controlar politicamente os órgãos regionais; e que o Presidente da República marca as eleições legislativas da RA, mas não controla a vida política desta. Ou seja, no esquema infra:

SISTEMA NACIONAL:	SISTEMA REGIONAL:
DIREITOS FUNDAMENTAIS POLITICA E INTEIRAMENTE GARANTIDOS.	DIREITOS FUNDAMENTAIS SEM GARANTIAS POLÍTICAS GOVERNATIVAS.
ATRAVÉS DO PRESIDENTE[1], ASSEMBLEIA[2] E GOVERNO[3].	ATRAVÉS DA ASSEMBLEIA[2] E DO GOVERNO[4]. COM APARENTE GARANTIA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA E REPRESENTANTE DA REPÚBLICA.

1 Eleito por voto universal, livre e secreto, fora do contexto dos partidos politicos. 2 Eleita por voto universal, livre e secreto. 3 Escolhido pelo Presidente da República tendo em conta o quadro partidário-parlamentar. 4 Escolhido pelo Representante da República tendo em conta o quadro partidário-parlamentar.

E com as seguintes consequências, como ilustração e exemplificativas, nomeadamente, no esquema infra:

SISTEMA NACIONAL:	SISTEMA REGIONAL:
O PRESIDENTE DA REPÚBLICA PODE, A EXEMPLO:	NEM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, PR, NEM O REPRESENTANTE DA REPÚBLICA, RR, PODEM:
a) Para normalizar a vida política, devolver o decreto-lei do Governo com o fundamento de que este não tem maioria absoluta na Assembleia e que esta tem uma lei em vigor sobre o assunto desde há dez anos, e por isso é necessário levar o assunto ao parlamento.	O RR NÃO PODE DEVOLVER NEM UM DLR NEM UM DRR COM ESSA JUSTIFICAÇÃO.
b) Para evitar uma crise política, chamar o Primeiro-Ministro para lhe dar instruções sobre um assunto muito relevante para a sociedade, conforme ele sabe através da auscultação da sociedade e dos partidos políticos.	O PR (NEM O RR) NÃO PODE CHAMAR A SI O PRESIDENTE DO GOVERNO REGIONAL.

DLR, DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL (PARLAMENTAR). DRR, DECRETO REGULAMENTAR REGIONAL (GOVERNATIVO).

Nem o Presidente da República pode chamar a si, em atos eleitorais, a Assembleia Regional. Fê-lo nos Açores, é certo, salvo erro em 2020, mas fez mal: os poderes do Representante da República estão plasmados na Constituição e só ele os pode exercer, estão em causa poderes político-constitucionais e não poderes administrativos de hierarquia. Foi violada a separação de poderes, etc., esvaziou-se os poderes do cargo e desrespeitou-se a Autonomia Constitucional. Muito grave; mas alguns deputados regionais adoraram ouvir o mestre.



Alexandra Manes

O pós-Trump e a legimitação da mentira

Na madrugada de 11 de setembro, as televisões transmitiram o rescaldo de um debate que ficará certamente na história contemporânea do mundo. Donald Trump e Kamala Harris enfrentaram-se pela primeira, e, possivelmente, última vez, na atual campanha eleitoral. A candidata desarmou o adversário com calma, serenidade e com um mero aperto de mão, antes sequer de começar a falar. Ele, por sua vez, revelou desespero, insegurança e assentou a sua narrativa nos pilares da extrema-direita que coordena naquele país.

Quem me lê poderá perguntar o motivo de se estar a discutir um debate internacional, referente a um país que não nos diz respeito. Engane-se a pessoa que ignorar os Estados Unidos. Foi graças à primeira eleição de Trump que a bola de neve do novo totalitarismo se veio espalhar pelo mundo, como um vírus empreendedor, capaz de dominar os restos de democracia que ainda por cá andam.

O debate foi um novo momento de tensão entre a democracia, mesmo que a americana esteja pejada de hipocrisias, e o controlo ditatorial, que os seguidores de Donald tanto desejam.

Ao recordar aquele debate, recordo também o momento que já se tornou viral, referente a uma das maiores mentiras pronunciadas por uma pessoa que já de si é mentirosa compulsiva: Trump afirmou que no estado de Ohio, tinha conhecimento de imigrantes que comiam cães e gatos dos vizinhos. Segundos depois, foi o próprio moderador do debate a anunciar que o que fora dito pelo antigo presidente não tinha qualquer veracidade. Apanhado na sua própria incapacidade, Trump limitou-se a balbuciar que tinha visto na televisão, o que, novamente, era mentira.

A extrema-direita trumpista, que agora vive aqui entre nós, já nos habituou a estas coisas. Mentiras, meias-verdades, invenções racistas, xenófobas, machistas e homofóbicas, capazes de fazer corar qualquer pessoa decente.

Mas a verdade é que Trump conta com cerca de metade do eleitorado americano do seu lado, e isso não terá mudado, mesmo que as suas falsidades tenham sido, uma vez mais, publicamente expostas.

Kamala limitou-se a sorrir, e a mostrar um semblante preocupado com a saúde mental do seu adversário. Mas não sei se terá ganho muitos votos com tudo isso.

Esse fenómeno é que é verdadeiramente preocupante. O mundo mudou, em anos recentes. As pessoas acreditam cegamente no que querem acreditar, mesmo que confrontadas com um chorrilho de factos que demonstram os seus erros.

Há quem jure pela saúde dos seus entes queridos que a terra é garantidamente plana, e que há uma conspiração para o esconder. Há quem queira defender civilizações antigas, dominadas por extraterrestres, alunagens criadas em estúdios de cinema, ou falsas narrativas sobre atentados terroristas e tiroteios nas escolas americanas. Há quem cuspa nas vacinas que salvam incontáveis vidas. Há quem sinta ondas radioativas emanadas pelos malditos 5G e desacredite as alterações climáticas.

E há quem nos queira vender que vivemos numa sociedade de malandros indisciplinados que almejam apenas um subsídio e uma dependência de um Estado imoral. Foi isto que um empresário e deputado do partido de Ventura e Pacheco, nos trouxe num recente artigo de opinião publicado no Diário Insular, a 5 de setembro do corrente.

Numa imitação quase perfeita do espírito de Donald Trump, o sr. deputado afirmou que vivemos num tempo em que ninguém quer trabalhar. Falou da vergonha que sentia ao não conseguir arranjar pessoas para labutar aos fins de semana, ou fazer horas extraordinárias. Ele, que é chefe em nome próprio, e que conta com um negócio vasto, queixou-se do mito da falta de mão-de-obra, utilizou argumentos que me levaram a campos de concentração alemães, e culminou toda a sua retórica com uma citação de Agostinho da Silva, que chamou erradamente de Artur Agostinho, tendo-o apelidado de perigoso esquerdista.

A mentira é a arma da extrema-direita. Dos Estados Unidos para a ilha Terceira, não há dúvidas que é tudo farinha do mesmo saco. São eles próprios que o dizem, aliás, continuando a apoiar personalidades inefáveis, como Elon Musk.

Os argumentos do sr. deputado está assente numa tese que é replicada por alguns senhores empresários, cá como lá. Acham que as pessoas não querem trabalhar, quando na verdade o que as pessoas querem é condições para poderem fazer o seu trabalho com dignidade. Jovens que voltam a casa dos pais por não conseguirem pagar as compras do mês, não querem continuar a ganhar um ordenado que é menor do que o patrão ganha numa semana. Quem é que no seu perfeito juízo se irá disponibilizar para trabalhar ao fim de semana, e chegar ao final do mês sem dinheiro suficiente para comprar uma garrafa de azeite?

No entanto, há decisores políticos que parecem ignorar essas verdades básicas e apela antes à retórica barata do populismo azedo que o seu partido já nos habituou. Toma o exemplo de Trump e dos seus congéneres para lançar mais uma sombra sobre as classes mais pobres, redobrando o interesse em defender o patronato, nas figuras dos grandes senhores do poder financeiro, que controlam André Ventura e a sua equipa.

Seja nos Estados Unidos, na ilha Terceira ou em qualquer outro lado, a extrema-direita

já nos disse ao que vem. Vem para mentir, para abusar e para espalhar o caos. É preciso continuar a desmentir as suas afirmações, como o moderador do debate fez com Donald.

A mentira não pode passar.

Câmara avança com projectos para beneficiar vias e estabilizar taludes na Candelária e Santo António

A Câmara Municipal de Ponta Delgada, presidida por Pedro Nascimento Cabral, lançou um procedimento concursal com vista à contratação de estudos e projectos para a realização de empreitadas de beneficiação da rua do Pico, na Candelária, e de estabilização de taludes na rua das Terças, em Santo António, num valor total de 47 750 euros, acrescido de IVA.

Estas empreitadas surgem integradas num vasto conjunto de estudos e intervenções que a autarquia tem vindo a promover no concelho na sequência dos sucessivos temporais registados no início deste ano e dos quais resultaram prejuízos a rondar os 12 milhões de euros.

Como forma de garantir a requalificação da rua do Pico, na Candelária, a Câmara Municipal de Ponta Delgada avança para a contratação de serviços a visar a elaboração de um estudo prévio que inclua levantamento topográfico, estudo geológico e geotécnico, assim como estudo hidrológico.

No âmbito do mesmo procedimento, a autarquia requer a elaboração de um projecto de execução que contemple memória descritiva e justificativa, condições técnicas, peças desenhadas, PSS, PPGRCD, mapa de quantidades e estimativa orçamental.

Os mesmos requisitos são pedidos para a contratação de estudos e projecto de estabilização de taludes na rua das Terças, em Santo António, sendo ainda solicitado a apresentação da campanha de prospecção geotécnica e estudo hidrológico e de bacia hidrográfica.

O prazo para a apresentação de propostas decorre até ao dia 25 de Setembro de 2024.



AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

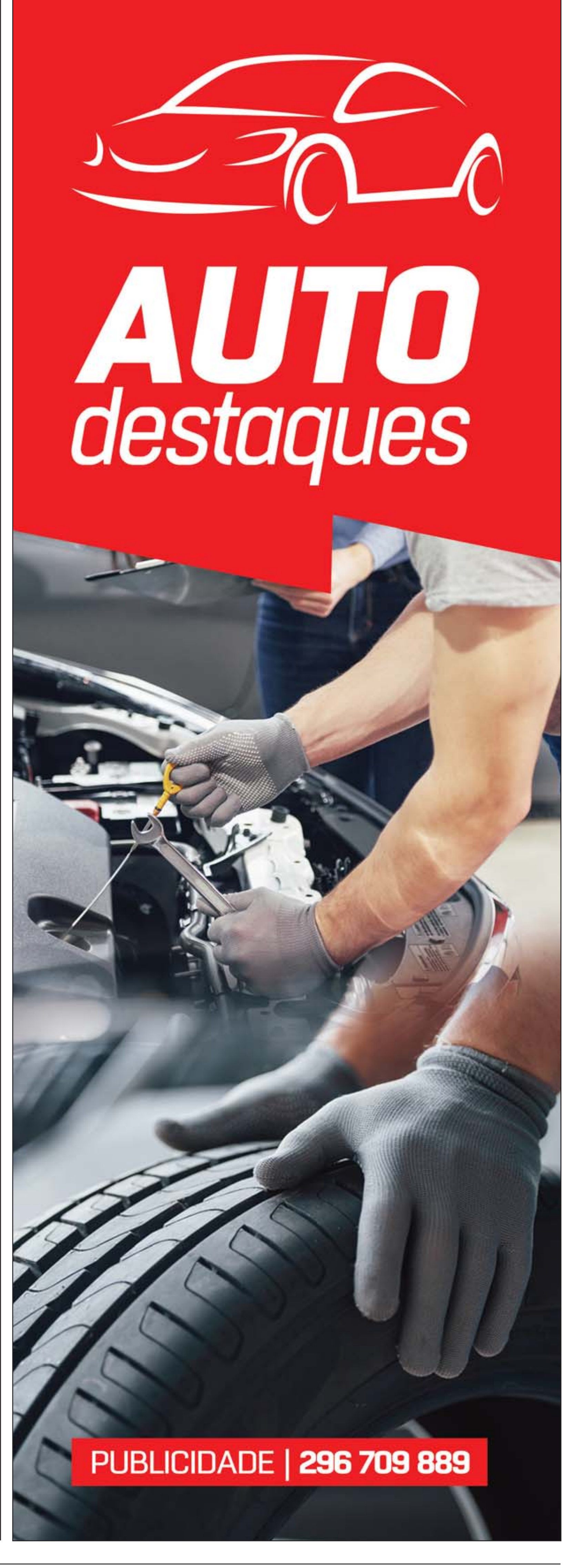
PUB



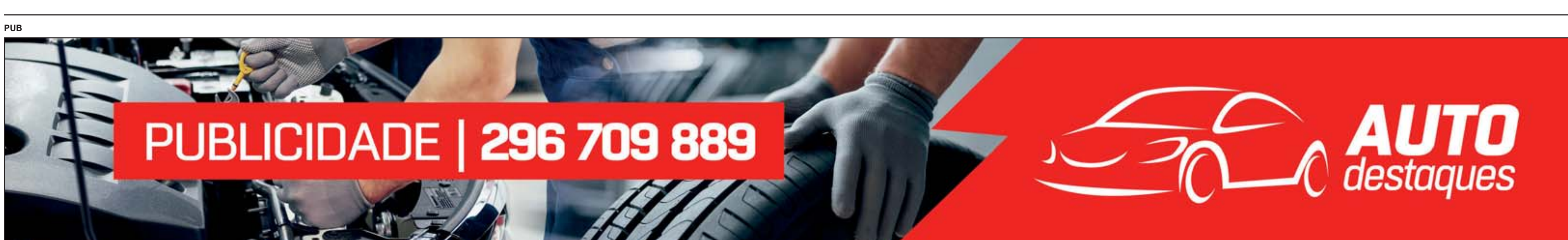
PUB



PUB



PUB



Governo confirma que há um navio português a transportar material explosivo para Israel

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, confirma que há um navio com bandeira portuguesa a transportar material explosivo, para ser usado por fabricantes de armamento israelitas.

A informação é avançada pelo ministro numa entrevista ao jornal Público e à rádio Renascença.

Paulo Rangel esclarece que o material será descarregado no Montenegro e Eslovénia e, depois, a carga será reencaminhada para Israel, Polónia e Eslováquia por outros meios.

"Este barco não se dirige a Israel, dirige-se a dois portos no Adriático, um na Eslovénia e outro no Montenegro. Quando eu falei, o que sabíamos é que transportava material explosivo, que, no fundo, é o material que seria utilizado pelos compradores desse material para os fins próprios das suas firmas e das suas empresas. Entretanto, continuámos a receber novas informações e ficou estabelecido que o material se destina a três países, um deles Israel."

O ministro explica que o "barco terminará o seu frete no mar Adriático e depois o material segue por outros barcos ou via terra" para os destinos finais: metade da carga será entregue a empresas que fabricam armas em Israel e a outra metade a fabricantes dos dois países da NATO.



Rangel garante ainda que, apesar da entrega, estas proibições estão em vigor de acordo com as lei internacionais. Ou seja, fora da equação está o fabrico de armas de destruição maciça.

Ainda assim, esclarece que o Governo está a analisar a situação e em contacto com as autoridades competentes: "Isto é uma questão jurídica muito complexa, não é uma questão simples. Não há nenhuma razão jurídica efectiva à data para retirar o pavilhão. Pode haver razões de índole política, com certeza."

As garantias são dadas após o Bloco de Esquerda questionar o Governo sobre o navio, que tinha sido impedido de entrar nos portos da Namíbia. O partido chegou mesmo a entregar uma queixa à Procuradoria-Geral da República, alertando que, no futuro, Portugal pode vir a ser acusado de cumplicidade de genocídio em Gaza.

Olivença? "É um ponto que não está na agenda bilateral entre Portugal e Espanha"

Na mesma entrevista, Rangel fala sobre a questão de Olivença ser portuguesa ou espanhola, garantindo que o debate sobre a soberania da cidade não está em cima da mesa entre os dois países.

"A posição do Governo português é a posição de sempre. Não mudou. É a posição que todos os Governos tiveram e, portanto, nós vamos mantê-la."

O esclarecimento surge depois do ministro da Defesa, Nuno Melo, ter dito que, por tratado, Espanha deveria entregar Olivença ao Estado português.

"Este discurso firme não é um discurso populista"

"A firmeza não é populismo", é a resposta do ministro dos Negócios Estrangeiros depois de Luís Montenegro ter prometido perseguir os incendiários. Paulo Rangel esclarece que é preciso investigar interesses particulares.

"Este discurso firme não é um discurso populista. É um discurso que é correcto e adequado, pelo menos do ponto de vista daquele que é o programa do Governo. Nesta questão da perseguição criminal, estamos a falar da mesma coisa. O que nós não podemos ficar é parados."

O Governo anunciou querer que a investigação aos incêndios florestais seja alargada aos potenciais "autores morais" do fogo posto.

Antigo secretário de Estado de Passos Coelho diz que privatização da ANA foi crucial para saída da Troika

O ex-secretário de Estado das Infra-estruturas do Governo de Pedro Passos Coelho diz que o relatório do Tribunal de Contas sobre a privatização da ANA Aeroportos tem "erros graves". Sérgio Monteiro foi ouvido no Parlamento e acusou o tribunal da falta de direito ao contraditório.

Monteiro falava na comissão parlamentar de Economia, Obras Públicas e Habitação, na sequência de um requerimento do PCP sobre a privatização da empresa.

A privatização da ANA ao grupo francês Vinci foi anunciada em 27 de Dezembro de 2012 e concluída em Setembro de 2013.

Na altura, "os investidores, os países todos (...) viram um país da União Europeia a reforçar a confiança num país que supostamente não ia conseguir cumprir o programa de ajustamento" acordado com a 'Troika', apontou o ex-governante, destacando que isso "foi muito importante para mudar a percepção, contribuiu para a saída limpa, contribuiu para a recuperação".



Por isso, "esta privatização, os seus efeitos positivos vão muito para lá, muito para lá do encaixe financeiro", enfatizou Sérgio Monteiro, rematando: "Daí o orgulho, sublinho, em ter participado nela".

Durante a sua audição, Sérgio Monteiro referiu que "não houve, naquela altura, nenhum processo de privatização que se aproximasse do encaixe financeiro" do caso da ANA.

O ex-governante agradeceu o requerimento do PCP, referindo que tal permitiu fazer o contraditório" à auditoria do Tribunal de Contas, apontando que tal "deveria constar no relatório da auditoria", que foi divulgado no início do ano.

Sérgio Monteiro defendeu que a privatização da empresa foi crucial para a saída da Troika de Portugal em 2014 e elogiou a administração que o Governo escolheu e que passou para a Vinci no controlo da ANA.

No entender do ex-governante não fazia sentido construir um novo aeroporto, apesar de ter sido o Governo de Passos Coelho a avançar com a opção Portela + Montijo.

Orçamento do Estado

Incêndios interrompem negociações

As negociações do Orçamento do Estado terão sido suspensas por causa dos incêndios nas regiões Norte e Centro do país.

Esta semana era esperada uma nova ronda negocial entre o Governo e o PS, mas, de acordo com o Observador, o processo foi adiado para que o Executivo se concentre no combate aos fogos.

Fonte do Governo diz ao jornal que, atendendo ao contexto delicado que o país atravessa, não há condições para prosseguir, por enquanto, com o processo negocial.

Do lado do Partido Socialista (PS), não haverá oposição à suspensão das conversas neste momento.

Luís Montenegro também adiou para o próximo mês o congresso do PSD, que estava marcado para o próximo fim de semana, em Braga.



INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Popular
Rua Machado dos Santos 34
Telefone: 296 205 530

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 917 764 428

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara (de Quarta-feira à Sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas), Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José* **;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO



Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: 06:45, 16:00
Lisboa: 07:30, 14:05, 15:40, 20:55
Porto: 14:00, 21:00, 23:40
Toronto: 06:40
Boston: 06:05

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 10:50, 20:40
Lisboa: 08:25, 09:50, 15:15, 21:50
Porto: 08:20, 15:20, 18:30
Toronto: 16:50
Boston: 18:05

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 13:50, 18:00
Corvo: 10:25, 17:20
Horta: 11:35, 14:35, 19:25
Pico: 11:15, 15:05, 19:50, 20:45
São Jorge: 11:50, 16:30,
Santa Maria: 07:55, 13:40, 18:25, 20:25, 21:25
Terceira: 10:20, 13:45, 18:05, 20:25, 20:40, 22:05

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 08:35, 12:20
Corvo: 07:00, 11:00
Horta: 07:15, 12:20, 15:05
Pico: 07:00, 10:50, 15:35, 18:35
São Jorge: 07:45, 14:10
Santa Maria: 06:30, 12:15, 17:00, 18:55, 20:00
Terceira: 08:25, 11:50, 14:15, 14:50, 18:20, 20:05, 21:20



TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 09:40, 18:40, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:30, 10:45, 19:55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR



INSULAR - Na Horta largando para o Pico e Ponta Delgada
MONTE DA GUIA - Em viagem da Praia da Vitória para Leixões
S. JORGE – Nas Flores largando amanhã para as Velas
MARGARETHE – Em Ponta Delgada



REBECA S - Em Lisboa largando para Ponta Delgada
LAURA S - Em Ponta Delgada largando para Lisboa

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA





Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

CORVO – Em Lisboa, largando para Ponta Delgada
PONTA DO SOL – Em Velas, largando para Ponta Delgada

BAÍA DOS ANJOS
- Sem informação

EFEMÉRIDES

1992 - Os franceses aprovam o Tratado de Maastricht com 50,82 por cento dos votos.

1993 - Ferrer Correia, 81 anos, é eleito presidente da Fundação Calouste Gulbenkian.

1994 - A escritora portuguesa Sophia de Mello Breyner Andresen ganha o Prémio Vida Literária, da Associação Portuguesa de Escritores.

1997 - Massacre na Argélia, em Medéa. São assassinadas 53 pessoas.

2001 - Mil ulemas de Cabul declaram a Jihad (Guerra Santa) aos EUA.

- Toma posse o primeiro Governo composto por timorenses, com um total de 10 pastas ministeriais, dirigido por Mari Alkatiri.

2002 - A Polícia Judiciária prende em Lisboa Abu Salem, acusado pelas autoridades indianas de envolvimento no ataque bombista que, em 1993, causou a morte de 257 pessoas, na Índia.

2003 - O escritor português António Lobo Antunes recebe, na Roménia, o Prémio Ovídio, o mais alto galardão literário do país, da Associação dos Escritores Romenos.

2004 - OS EUA põem fim a 23 anos de sanções económicas e políticas à Líbia.

2005 - Morre Simon Wiesenthal, 96 anos, sobrevivente de um campo de extermínio nazi, figura determinante na captura dos dirigentes do regime de Adolf Hitler, criador do Centro Simon Wiesenthal, arquivo para a memória do Holocausto. Tinha 96 anos.

2006 - Morre, com 74 anos, Armin Jordan chefe de orquestra suíço, um dos mais destacados regentes da segunda metade do século XX.

2007 - As ilhas do Corvo e da Graciosa, nos Açores,são classificadas Reservas da Biosfera pela UNESCO.

2008 - Um camião cheio de explosivos destrói um dos maiores hotéis de Islamabad, Paquistão, e mata 60 pessoas, entre as quais o embaixador da República Checa. Um grupo desconhecido designado "Fedayin do Islão" reivindica a autoria do atentado.

2009 - Morre, com 51 anos, Yoshito Usui, autor de banda desenhada japonês, criador da série "Crayon Shin-chan".

2014 - Morre Pino Cerami, italiano naturalizado belga, o mais velho vencedor de uma etapa da Volta a França em bicicleta desde a II Guerra Mundial. Tinha 92 anos.

2017 - O ex-governador do Estado brasileiro do Rio de Janeiro Sérgio Cabral é condenado a 45 anos e dois meses de prisão por corrupção, branqueamento de capitais e organização criminosa.

- O presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Fernando Gomes, torna-se no primeiro português a ocupar um cargo na estrutura da FIFA, ao ser nomeado pela UEFA para a comissão executiva daquele organismo de futebol.

Este é o ducentésimo sexagésimo terceiro dia do ano. Faltam 102 dias para o termo de 2024.

Pensamento do dia: *"O tempo tudo clarifica e não há estado de espírito que se mantenha inalterado com o passar das horas". Thomas Mann (1875-1955), escritor alemão.*

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS



3:31 - Preia-mar
9:28 - Baixa-mar
15:48 - Preia-mar
21:57 - Baixa-mar

TEATRO MICAELENSE

CRISTINA CLARA
19.º FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES
20 DE SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

NATÁLIA É QUANDO UMA MULHER QUISER
28 DE SETEMBRO - 21H00

TÁXIS

ASSOCIAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE TAXI DA CIDADE DE PONTA DELGADA

NOVA CENTRAL DE TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio Sexta-Feira
€ 54.000.000
Último sorteio 17/09/2024
20 30 32 41 44 + 1 10

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 13/09/2024
FNX 21306

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 1.200.000
Último Sorteio 18/09/2024
5 8 10 17 23 + 7

Lotaria clássica
Próxima Extração 23/09/2024
€ 600.000
Última Extração 16/09/2024
1º PRÉMIO 40412

Lotaria popular
Próxima Extracção 19/09/2024
€ 112.500
Última Extracção 12/09/2024
1º PRÉMIO 27346

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 16.000
Último Concurso 15/09/2024
112 11X 122 2212 2

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa, Miguel Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

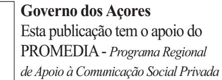
Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito





Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada



Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Guerra no Médio Oriente

Israel bombardeia sul do Líbano após explosões de dispositivos

Telavive anunciou, ontem, o bombardeamento de alvos no sul do Líbano e também que frustrou um plano de assassinato apoiado pelo Irão. Estes ataques israelitas surgem após dois dias de explosões de vários dispositivos utilizados por membros do Hezbollah. Pelo menos 32 pessoas morreram e quase 3.000 pessoas ficaram feridas.

É um dos momentos de maior tensão entre Israel e o Hezbollah desde a guerra no Líbano, há 18 anos. Após as explosões de dispositivos, as forças israelitas lançaram ataques no sul do Líbano na madrugada de quinta-feira.

Citadas pela agência Reuters, as forças israelitas indicaram que atingidos alvos do Hezbollah em Chihine, Taybeh, Blida, Meiss El Jabal, Aitaroun e Kfarkela, no sul do Líbano.

As tropas israelitas adiantam ainda que também atingiram um depósito de armas na zona de Khiam.

Na Quarta-feira, o Hezbollah tinha disparado cerca de 20 contra Israel, sendo que a maioria foi interceptada por sistemas de defesa aérea. Estes ataques não provocaram feridos entre os civis israelitas.

Entretanto, os serviços de segurança israelitas anunciaram, ontem, que detiveram um cidadão israelita por suspeita de envolvimento num plano de assassinato apoiado pelo Irão.

Trata-se de um empresário com ligações à Turquia que terá participado em pelo menos duas reuniões com autoridades iranianas para discutir o assassinato do Primeiro-ministro israelita, Benjamin Netanyahu, do ministro israelita da Defesa, Yoav Gallant, ou do chefe da agência de espionagem Shin Bet, Ronen Bar.

Israel e o Hezbollah têm estado em constante conflito junto à fronteira entre Israel e o Líbano, ao mesmo tempo que Telavive prossegue o ataque contra o Hamas em Gaza desde o ataque do grupo palestiniano a 7 de Outubro. Tal obrigou à retirada de dezenas de milhares de pessoas dos dois lados da fronteira nos últimos meses.

O Primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, prometeu na Quarta-feira que os israelitas que residiam no norte do país, junto à fronteira com o Líbano, voltarão em breve às suas casas "em segurança".

Por seu lado, o ministro israelita da Defesa, Yoav Gallant, sublinhou que a guerra na região estava a entrar numa "nova fase", ao prometer deslocar mais recursos para a fronteira norte.

"Cavalo de Tróia" dos tempos modernos

A possibilidade de um novo conflito de larga escala entre a milícia xiita e as tropas israelitas ganhou força esta semana com as súbitas explosões de pagers e walkie-talkies do Hezbollah em território libanês que semearam o caos e o pânico no país vizinho.

Tudo começou na Terça-feira, quando centenas de pagers começaram a apitar para explodirem minutos depois. Estes dispositivos são utilizados pelo Hezbollah para fugir à maior vigilância de meios mais sofisticados, como os telemóveis.

O jornal New York Times, que qualifica estes ataques como um "cavalo de Tróia dos tempos modernos", relata: "as explosões fizeram com que homens adultos voassem de motas e embatessem em paredes, de acordo com testemunhas e imagens de vídeo. Pessoas que faziam compras caíram no chão, contorcendo-se em agonia, com fumo a sair dos bolsos".

Pelo menos 12 pessoas morreram na sequência destas explosões, incluindo duas crianças, e mais de 2.700 pessoas ficaram feridas. Com tantos feridos em simultâneo, as ambulâncias e os hospitais ficaram sobrecarregados em vários pontos do país.

Na Terça-feira, mais de 4.000 pagers explodiram. Na Quarta-feira, explodiram dispositivos como walkie-talkies, telemóveis, computadores portáteis e até mesmo painéis solares. No total, pelo menos 32 pessoas morreram e milhares ficaram feridas, disse, ontem, o ministro libanês da Saúde.

Israel não comentou directamente estes ataques nem assumiu a autoria dos mesmos, mas várias fontes de segurança afirmaram que foram levados a cabo pela sua agência israelita de espionagem, a Mossad.

De acordo com o New York Times, 12 actuais e antigos funcionários da defesa e dos serviços secretos israelitas que foram informados sobre o ataque dizem que houve envolvimento de Telavive.

Descrevendo a operação como "complexa e demorada", estes responsáveis indicam que Israel estabeleceu empresas de fachada que se fizeram passar por produtoras internacionais de pagers.

Uma delas, a B.A.C. Consulting, era aparentemente uma empresa baseada na Hungria que estava sob contrato para produzir dispositivos em nome de uma empresa de Taiwan, a Gold Apollo.

No entanto, os pagers foram na realidade produzidos por autoridades israelitas de acordo com três responsáveis que falaram ao jornal norte-americano sob anonimato. De acordo com esses responsáveis, os pagers foram vendidos com material explosivo nas baterias e começaram a ser vendidos no Líbano no verão de 2022.

A jornalista Zeina Khodrm da Al Jazeera, assinalava que a onda de explosões nos últimos dias traz de volta as memórias da explosão no porto de Beirute, em 2020. Entre os milhares de pessoas "muitas pessoas sofreram amputações", tendo perdido pernas ou braços. Várias têm ferimentos no rosto ou nos olhos e muitas "estão agora cegas", relata a repórter.

Entretanto, o Primeiro-ministro do Líbano exigiu, ontem, à ONU para que faça parar a guerra "tecnológica" de Israel contra o país.

Itália avança para legalização da castração química a violadores e pedófilos

Itália avançou na Quarta-feira em direcção à legalização da castração química, com o Parlamento a aprovar a criação de um comité que poderá elaborar leis sobre o tratamento de criminosos sexuais violentos com medicamentos bloqueadores de andrógenos.

De acordo com o jornal "POLITICO", a câmara baixa do Parlamento, em Roma, aprovou uma moção que dizia que o tratamento deveria ser consensual, reversível e com o objectivo de reduzir o risco de reincidência, comprometendo o Governo transalpino a estabelecer um comité relevante.

O Governo de Giorgia Meloni tem dedicado particular atenção à lei e ordem: desde que chegou ao poder em 2022, o seu Executivo introduziu legislação a estabelecer dezenas de novos crimes e aumentando as penalidades.

Em particular, Caivano, uma cidade desfavorecida nos limites de Nápoles, que se tornou um símbolo de criminalidade e privação após a violação colectiva de duas primas pré-adolescentes, tendo sido condenadas cinco pessoas.

Meloni garantiu, no início deste mês, que a segurança era a "prioridade" nos próximos meses. O partido "Liga", de extrema-direita e que faz parte da coligação do Governo de Meloni e que fez do estabelecimento da lei sobre castração química para pedófilos e violadores uma parte fundamental da sua plataforma, apresentou a moção: as propostas da 'Liga' indicaram que os criminosos sexuais condenados poderiam receber uma pena suspensa em troca de passar por tratamento de bloqueio hormonal.

Matteo Salvini, líder da "Liga", recebeu bem a notícia. "Vitória para a Liga. Óptimo. Outro passo importante para a nossa batalha histórica por justiça e bom senso: tolerância zero para violadores e pedófilos", salientou, num post na rede social "X".

No entanto, grupos de oposição consideraram as propostas "extremistas" e "em violação da humanidade e de justiça". Segundo a deputada Simona Bonafè, do Partido Democrata de centro-esquerda, a proposta da Liga era "inconstitucional, minando os fundamentos do nosso sistema legal que superou o uso do castigo corporal durante séculos".



Enrico Borghi, do partido centrista Itália Viva, escreveu nas redes sociais: "O que vem depois? Alcatrão e penas, ou corda e sabão?"

Recorde-se que a castração química consiste na administração de medicamentos que inibem a libertação de hormonas que estimulam os testículos a produzir testosterona, diminuindo assim a libido. A castração química obrigatória é permitida na Rússia, Polónia e alguns estados americanos em determinados crimes.

No entanto, há dúvidas sobre a sua eficácia na prevenção da reincidência, sendo que os especialistas garantem que podem ter efeitos colaterais físicos e psicológicos.

Milhares de pessoas fugiram de casa por causa das cheias em Itália

A passagem da tempestade Boris no norte de Itália causou inundações severas na região de Emilia-Romagna. Milhares de pessoas tiveram de fugir de casa, no norte de Itália, por causa das cheias. As chuvas torrenciais obrigaram ao corte de estradas, encerramento das escolas e à suspensão das ligações de comboio.

Os rios transbordaram em muito pouco tempo e houve vários deslizamentos de terras. As autoridades italianas pediram à população para fugir ou, quem não pudesse, subir para os andares mais altos das casas. Os bombeiros e equipas de resgate do exército atenderam mais de 500 pedidos de socorro em poucas horas e tiveram de usar barcos e helicópteros para resgatar quem foi apanhado pelas cheias e ficou retido.

Há dezenas de estradas fechadas na Emília-Romanha e as ligações de comboio em grande parte do norte de Itália foram canceladas. As escolas não abriram, ontem, nas zonas mais atingidas pelo temporal.

Em alguns pontos, os rios subiram mais de 10 metros e, apesar de a chuva ter começado a perder intensidade, ainda há perigo de mais inundações. Devido ao temporal, foi accionado o estado de emergência na região.

Júlia - SIC



Goucha - TVI





RTP Açores

00:00 Bem-Vindos A Beirais T4 - Ep. 237
00:44 Biosfera T22 - Ep. 8
01:12 Nada Será Como Dante T4 - Ep. 5
01:37 Consulta Externa - Ep. 19
02:12 Conselho De Redação - Ep. 8
03:12 Açores Hoje - Ep. 163
04:06 Telejornal Açores
04:41 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T10 - Ep. 25
05:31 Visita Guiada T14 - Ep. 9
06:19 Terra 4.0 T1 - Ep. 3
06:28 Sociedade Civil T20 - Ep. 123
07:30 Zig Zag T19 - Ep. 14
07:45 Zig Zag T19 - Ep. 15
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 190
09:00 Açores Hoje - Ep. 163
09:53 Casa Do Tempo - Ep. 26
10:00 RTP3 / RTP Açores
13:00 Jornal da Tarde - Açores
13:20 1ª Fila - Ep. 28
13:30 Biosfera T21 - Ep. 9
14:00 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias Do Atlântico - Açores
16:30 Nada Será Como Dante T3 - Ep. 40
17:00 Açores Hoje - Ep. 164
17:52 Rumos T15 - Ep. 33
18:22 Cultura Açores T5 - Ep. 17
18:53 Conselho De Redação - Ep. 8
20:00 Telejornal Açores
20:38 Primeira Pessoa T5 - Ep. 11
21:13 Parlamento Açores - Ep. 18
22:13 Portugueses Pelo Mundo - Comunidades T2 - Ep. 5
22:48 Lusitânia - Ep. 2

RTP 1

00:37 Anatomia de Grey T18 - Ep. 12
01:17 Amor Sem Igual - Ep. 26
02:28 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Praça da Alegria
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Amor Sem Igual - Ep. 27
14:30 A Nossa Tarde
16:30 Hóquei: Camp. Mundo TRANSMISSÃO EM DIRETO
A 46.ª edição do Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins realiza-se em Novara, em Itália, de 16 a 22 de Setembro. Portugal está inserido no Grupo A, defrontando na fase de grupos os Estados Unidos, Angola e Argentina.
18:00 O Preço Certo
18:59 Telejornal
20:00 A Prova Dos Factos T3 - Ep. 22
20:30 Joker T8 - Ep. 63
Vasco Palmeirim apresenta o JOKER, o concurso favorito dos portugueses. Um concorrente, com a ajuda de 7 Jokers e do Super Joker, responde a 12 perguntas com um só objetivo em mente: Conquistar os 50 000 euros do prémio máximo!
21:30 Alguém Tem De O Fazer T1 - Ep. 8
22:30 Buba Espinho & Luís Trigacheiro no Hipódromo Manuel Possolo

RTP2 — QUEM VÊ, QUER VER

16:00 Zig Zag
16:01 Kiri E Lou T1 - Ep. 4
16:10 Numberblocks T1 - Ep. 5
16:15 Vegesaurs T1 - Ep. 5
16:20 O Diário de Alice - Ep. 13
16:25 Gigantosaurus T2 - Ep. 16
16:35 O Hotel Felpudo T1 - Ep. 16
16:45 Pfffiratas - Ep. 50
16:55 Dinoster: Os Heróis Quânticos - Ep. 22
17:05 A Ovelha Choné T6 - Ep. 8
17:10 Zig, Zag, Zzz E Amigos - Ep. 5
17:17 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T1 - Ep. 49
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 36
17:50 Sempre Atrasados T2 - Ep. 5
18:00 Radar XS
18:05 O Leonel Das Moscas T1 - Ep. 5
18:15 Academia De Super-Heróis - Ep. 5
18:30 A Minha Cena T2 - Ep. 1
18:40 Mini Ninjas T2 - Ep. 28
18:50 O Mundo Fantástico De Tom Gates - Ep. 5
19:04 Boss Baby Volta A Bombar T2 - Ep. 10
19:25 As Regras Da Flora T1 - Ep. 5
19:32 Crias - Ep. 10
19:37 Folha de Sala
19:40 Engenharia Antiga T2 - Ep. 3
20:30 Jornal 2
21:00 O Escândalo Dos Correios - Ep. 4
22:00 Folha de Sala
22:05 Memória

SIC

00:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 178
01:05 Cartaz - Ep. 20
02:00 Volante T30 - Ep. 12
02:15 Terra Brava - Ep. 277
02:40 Televendas
03:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 177
05:00 Edição Da Manhã
07:30 Alô Portugal T16 - Ep. 178
09:00 Casa Feliz T5 - Ep. 189
12:00 Primeiro Jornal
13:45 Querida Filha - Ep. 50
14:45 Linha Aberta T10 - Ep. 162
'Linha Aberta, com Hernâni Carvalho' um programa conduzido pelo próprio, que propõe analisar, debater, esmiuçar casos célebres da criminalidade e justiça portuguesa. Todos os dias será abordado um tema diferente. O tema do dia é lançado com uma peça de fundo, apoiada por testemunhos e por material de arquivo.
15:30 Júlia T7 - Ep. 166
Vidas inspiradoras, conversas inesquecíveis num espaço certo para receber, ouvir e surpreender. Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro.
17:30 Terra E Paixão - Ep. 79
19:00 Jornal Da Noite
20:45 A Promessa - Ep. 73
21:45 Senhora Do Mar - Ep. 164
22:45 Nazaré - Ep. 35

TVI

01:00 O Beijo do Escorpião - Ep. 143
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:30 A Sentença
14:30 A Herdeira - Ep. 341
15:15 Goucha
Um programa de histórias e partilha de experiências de vida. Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
17:00 Secret Story: Última Hora
18:00 Secret Story: Diário
18:57 Jornal Nacional
20:15 Secret Story: Especial
20:45 Cacau - Ep. 186
21:45 Festa É Festa - Ep. 986
O dia a dia dos habitantes de Belavida, uma aldeia que este ano petende ter a melhor festa de sempre! Não só porque a D. Corcovada faz 100 anos e merece uma grande comemoração, mas também porque se sabe que a TVI vai emitir a festa em direto. Albino e Tomé disputam a organização e a confusão está instalada.
22:45 Secret Story: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt



CARNEIRO (21/03 a 20/04)

A ocasião é ideal para evitar as rotinas habituais de modo a conseguir desenvolver contactos, que possam contribuir para a evolução da carreira.



BALANÇA (23/09 a 23/10)

Durante esta fase auspiciosa em que prevêem-se melhorias no sector económico, assuma as suas responsabilidades e reajuste estratégias de atuação.



TOURO (21/04 a 20/05)

Pode vivenciar momentos agradáveis no ambiente do seu lar. Aproveite este ciclo de crescimento sentimental para estabelecer relações proveitosas.



ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

É o momento certo para tratar do lado prático da vida. No entanto, afaste o marasmo e encare sem receio todos os desafios que possam agora surgir.



GÉMEOS (21/05 a 20/06)

No trabalho, tudo tende a acontecer de acordo com as suas ideias. Esperam-se progressos em termos profissionais que beneficiam a área financeira.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Começa uma longa temporada em que pode concretizar um grande sonho. Trata-se de uma época bastante protegida, que lhe vai proporcionar benesses.



CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

No amor, adote uma postura generosa e tente lidar com as questões familiares de forma compreensiva. É tempo de resolver de vez problemas antigos.



CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Preste atenção às oportunidades inesperadas que marcam esta época positiva em que vai obter resultados surpreendentes. Todavia, tome iniciativas.



LEÃO (23/07 a 22/08)

As suas capacidades individuais estão particularmente reforçadas e sente que tem a energia necessária para levar por diante todas as suas tarefas.



AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

A conjuntura possibilita-lhe resolver de vez certas dúvidas que prejudicam a harmonia relacional. Porém, mantenha a calma e seja muito perspicaz.



VIRGEM (23/08 a 22/09)

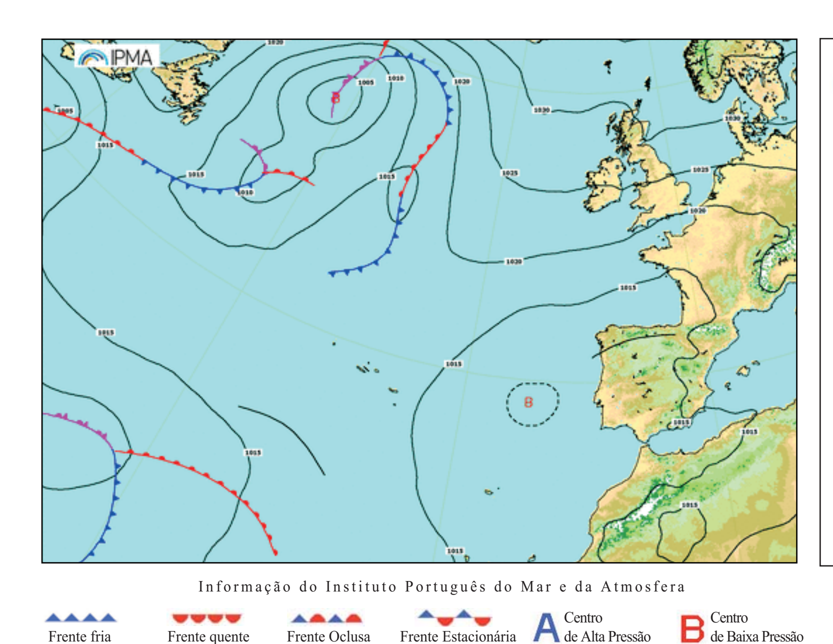
Atravessa um período em que vai precisar de reestruturar plenamente a sua vida. Procure dar o melhor de si principalmente em assuntos domésticos.



PEIXES (20/02 a 20/03)

Embora percorra uma etapa difícil e pouco produtiva, defenda os seus sentimentos, domine as suas emoções e acredite que em breve a sua vida muda.

Previsão do estado do tempo nos Açores



Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria — Frente quente — Frente Oclusa — Frente Estacionária — A Centro de Alta Pressão — B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento oeste bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a norte.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros, em geral fracos.
Vento norte bonançoso (10/20 km/h), tornando-se fraco (05/10 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga, tornando-se encrespado.
Ondas do quadrante norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 24ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos e pouco frequentes.
Vento norte bonançoso a moderado (10/30 km/h).

ESTADO DO MAR

Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.
Temperatura da água do mar: 25ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

Minuto de Saúde

Higiene Bucal (I)

Por Cristina Valverde



Mais vale prevenir que remediar!

Inscrições abertas para mais um convívio do Dia Internacional do Idoso na Povoação

Pelo segundo ano consecutivo, a Câmara Municipal da Povoação vai comemorar o Dia Internacional do Idoso, a 1 de outubro, com um almoço e tarde de convívio na Quinta da Madeira Velha.

As inscrições para a participação neste grande evento anual, dedicado aos seniores do município, podem ser feitas até ao dia 25 de Setembro, no Gabinete de Ação Social da autarquia ou nas respectivas Juntas de Freguesia, onde cada idoso reside.

A comemoração do Dia Internacional do Idoso na Povoação é uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal da Povoação, através do Gabinete de Ação Social, que tem como intenção sensibilizar os idosos para a prática do convívio, no combate ao isolamento e à solidão; activar os recursos da comunidade e despertar na terceira idade o interesse em participar no projeto "Idosos Activos". Este projeto, da responsabilidade da autarquia, conta com doze anos de vida e visa promover um envelhecimento ativo nos adultos mais velhos das várias freguesias do município povoacense.

Círculo de Homens no "Lugar de Fala" a 24 de Setembro, na BPARPD

A Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada promove mensalmente, um espaço de incentivo ao debate e pensamento critico com destaque para as questões contemporâneas, intitulado "Lugar de Fala".

A segunda iniciativa inserida neste projecto, será o "Círculo de Homens", caracterizado como um espaço de partilha e convivência entre homens onde é possível conversar e pensar o que significa ser homem e, acima de tudo, um lugar seguro à expressão individual e colectiva – para ser homem e ser humano de forma plena.

A iniciativa "Círculo de Homens" é da autoria de Luís Senra que será o mediador. O primeiro encontro terá lugar a 24 de setembro, às 18h30 na Sala de Projecção Colectiva da Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada.

Nas palavras do mediador, o primeiro encontro denominado sessão #0, terá por objectivo "pensar em conjunto que lugar queremos construir para este «Círculo de Homens». "O que pode ser este Círculo?", "O que nele pode ser trabalhado e desenvolvido?", "Porque é importante para cada um fazer parte deste grupo?" e "Como posso contribuir individualmente?".



Luís Senra metamorfoseia-se e transcende-se na procura pelo seu crescimento e desenvolvimento pessoal. Neste sentido, tem vindo a desenvolver um corpo de trabalho que valoriza a partilha de si mesmo e convida à partilha do outro, formando, sempre que possível, esta relação de proximidade, quer através da música, quer através da natureza ou da palavra.

Projecto teatral "A Costela de Lilith" reúne cerca de 30 mulheres da comunidade local e estrangeira da ilha das Flores

De 27 a 29 de Setembro, às 20h00 e às 20h45, o Museu Municipal das Lajes das Flores recebe a apresentação teatral do projecto comunitário "A Costela de Lilith", uma produção da 9' Circos — Associação de Artes Circenses dos Açores, que envolve cerca de 30 mulheres inseridas em grupos da comunidade local, como o Grupo Coral da Lomba, a Filarmónica União Operária e Cultural Nossa Senhora dos Remédios da Fajãzinha, o Grupo de Teatro A Jangada, o Serviço de Desenvolvimento Agrário da Ilha das Flores e a comunidade estrangeira local.

"A Costela de Lilith" é uma iniciativa artística que visa explorar e celebrar a identidade feminina através do teatro e da comunidade. Inspirado no mito de Lilith e enriquecido pelas histórias individuais das mulheres participantes, este projecto tem como objectivo promover a participação e a integração destas na cultura, abordando questões relevantes como saúde mental, igualdade de género e inclusão social.

Através de laboratórios de dramaturgia, encenação, voz e corpo, as participantes tiveram a oportunidade de expressar as suas experiências e diferenças culturais, fortalecer a sua voz e criar uma obra teatral colectiva que reflicta a diversidade e a riqueza da feminilidade.

Este espectáculo é mais uma das iniciativas deste projecto artístico, criado por Liliana Janeiro, no seguimento de oficinas realizadas na ilha do Faial, de São Miguel (Ponta Delgada e Ribeira Grande) e das Flores, entre os meses de Abril e Junho de 2022, que culminaram na edição do livro "A Costela de Lilith" pela Poesia Fã Clube. Esta obra trata se de uma compilação dos poemas escritos individualmente e colectivamente pelas participantes nas referidas oficinas.

Agora, "A Costela de Lilith" transformar-se-á numa performance artística, que conta com a cenografia de Liliana Janeiro e Patrícia Soso, com o apoio de Gabriela Honeybud; dramaturgia de Ana Cózar e Liliana Janeiro; cenografia e figurinos de Rocio Matosas; produção de Liliana Janeiro e Margarida Benevides; coordenação local de Camille Farge e Isabel Tenente; e co-produção de Etxe — Escola de Artes, do Teatro Umano e do Coletivo Creativo das Flores.

Além da performance artística, o projecto "A Costela de Lilith" levou às Flores outras actividades, como trabalhos junto das crianças do ATL das Lajes; visitas, conversa e recolha de histórias junto das idosas do Lar da Santa Casa da Misericórdia das Lajes; entrevistas a mulheres inspiradoras por Vera Santos no programa Açores Hoje; performance e instalação de rua no projecto "Mapping", em parceria com a Premissa Híbrida; e acções comunitárias, como "Aspirar/cozinhar também é para homens".

Este projecto conta com o apoio de Iberescena Artes Escénicas Ibero Americanas, do Governo dos Acores, da Direcção Regional da Cultura, da Direcção Regional para a Promoção da Igualdade e da Inclusão Social, da Direcção Regional das Comunidades, da Direcção Regional da Juventude, do Município das Lajes das Flores, da Junta de Freguesia da Fazenda, da Ludoteca da Fazenda, do Museu Municipal das Lajes das Flores, do Açores Hoje e da Agência de Viagens Melo; e tem como parceiros o Açores Hoje, a Umar Açores, o Clube do Livro da Ilha das Flores, a Santa Casa da Misericórdia das Lajes das Flores, o Grupo de Teatro A Jangada, o Serviço de Desenvolvimento Agrário da Ilha das Flores, o Grupo Coral da Lomba, a Banda Filarmónica União Operária e Cultural Nossa Senhora dos Remédios da Fajãzinha, o ATL das Lajes das Flores, a Letras Lavadas, a Nova Gráfica, a Biblioteca Municipal Daniel de Sá e a Premissa Hibrida.



Última
Diário dos Açores
Edição de 20 de Setembro de 2024

Publicidade



OPINIÃO

IDEIAS HÁ MUITAS



*Luís Soares Almeida**

Terrorismo incendiário

O cenário repete-se.

Ano após ano, como uma máquina infernal imparável, que nos consome a riqueza nacional como florestas, culturas, animais, máquinas, casas e pessoas. Como um circo que volta à aldeia por altura das festas locais, o circo dos incêndios marca presença todos os anos e comprova a sua voracidade selvagem ante a vontade ineficaz e inútil do ser humano.

Repetem-se as imagens dantescas, os comentários saturados, as populações desorientadas sem terem quem as acuda, homens de tronco nu com vozes embargadas, mulheres guerreiras que correm, gritam, apelam por ajuda, outros rezam não pelo milagre, mas quiçá para que chegue a força de combate ao fogo, vulgo bombeiros, também eles exaustos e desorientados. E depois chegam os jornalistas, com a linguagem hermética oportuna: teatro de operações, aldeias cercadas, reacendimento, focos de incêndio, fase de rescaldo, perdas patrimoniais enormes, como se tudo isso fosse normal de aceitar e seguir em frente. Não é! Porque enquanto o país arde, alegadamente por mão criminosa, queimadas descontroladas, foguetes, e assim atrasamos o desenvolvimento de setores de atividade económica estruturantes para o interior, comprometemos a defesa ambiental dos ecossistemas, e, em última instância, protelamos a nossa capacidade enquanto ser humano de pôr termo à tragédia que acontece todos os anos. É assim desde há décadas.

O relógio conta o tempo perdido e as oportunidades que tivemos para agir. E se todos querem deixar um planeta melhor para as novas gerações, esperemos que as mãos do crime tenham a devida punição. E duvide ninguém que, nesse dia, tudo há de acalmar.

* *Professor de Português*
luisoaresalmeida@gmail.com

Detido indivíduo fortemente indiciado pela prática de crime de violência doméstica



O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores, por intermédio de polícias da Esquadra da Ribeira Grande, da Divisão Policial de Ponta Delgada, procedeu à detenção de um indivíduo do sexo masculino, de 29 anos de idade, por se encontrar fortemente indiciado na prática de um crime de violência doméstica em concurso com um crime de resistência e coacção sobre funcionário.

Na sequência de uma ocorrência enquadrável no crime de violência doméstica, no passado dia 20-08-2024, o arguido foi detido em flagrante delito, por ter sido interceptado pelas autoridades policiais no exacto momento em que subtraia objectos do interior da moradia da vítima, sua progenitora e, ainda, por ter resistido de forma violenta e agressiva à detenção.

A investigação prosseguiu, no âmbito da qual foi possível apurar que a referida detenção e, subsequente aplicação das medidas de coação, não viriam a revelar-se suficientes para demover o arguido de forçar a aproximação com a sua progenitora, através de insistentes e perturbadoras tentativas de contacto, continuando a subtrair-lhe bens com expressão económica, de forma a sustentar o seu consumo de produto estupefaciente.

Perante o agravamento da conduta ilícita evidenciada pelo arguido, que durante o mês de Julho foi restituído à liberdade, depois de ter estado em prisão preventiva, pela prática de um crime de violência doméstica, em resultado da intervenção prioritária e urgente por parte dos vários operadores da justiça, procedeu-se, novamente, à detenção do arguido, agora fora de flagrante delito, mediante ordem da Magistrada do Ministério Público da Ribeira Grande, titular do inquérito, acautelando, desta forma, a não continuidade da actividade criminosa.

Ao detido, depois de ter sido presente a primeiro interrogatório judicial, foi-lhe aplicada a medida de coacção de prisão preventiva.



Von der Leyen anuncia mais 160 milhões de apoio à Ucrânia

A presidente da Comissão Europeia, que aterra hoje, em Kiev, leva na mala uma ajuda de 160 milhões de euros para o Inverno. A noticia foi anunciada, por Ursula Von der Leyen durante uma conferência de imprensa em Bruxelas. Von der Leyen disse que a verba serve para ajuda humanitária e que 100 milhões provêem de activos russos que foram congelados.

No dia de ontem, o Parlamento Europeu defendeu que a Ucrânia tem a capacidade total de autodefesa, tendo os eurodeputados pedido o endurecimento nas sanções contra a Rússia e aliados russos.

Governo decreta hoje dia de luto nacional

O Governo decretou, hoje, dia de luto nacional. Em causa está a homenagem aos bombeiros que morreram no combate aos incêndios que lavram há dias sobretudo nas regiões Centro e Norte do país, tendo a decisão sido tomada em Conselho de Ministros.

Marcelo Rebelo de Sousa deve avançar para eleições antecipadas se Orçamento do Estado for chumbado

Se o Orçamento do Estado para 2025 for chumbado, Marcelo Rebelo de Sousa deverá dissolver a Assembleia da República e avançar para eleições antecipadas.

A informação foi avançada pelo Correio da Manhã e confirmada pelo meio de comunicação SIC. Fonte da Presidência da República revelou à mesma que Marcelo Rebelo de Sousa entende que o cenário de duodécimos não é viável. O chefe de Estado também não concordará que, com o Orçamento do Estado chumbado, o Governo apresenta um orçamento rectificativo.

Publicidade

